

# Jorge Vercillo - Tudo Que Eu Tenho

Tom: C

(intro) Am7 Em7 G7

Quando menino eu troquei a bola pela viola  
 E fiz da Praia do Leme o meu abaeté  
 Com os amigos futebol na areia após a escola  
 Musa de tantos versos ela ainda é

Atravessava Túnel Novo a pé até o Canecão  
 Pra descobrir aquilo que me fez quem sou  
 Voltava em zigue-zague como as pedras sobre o Calçadão  
 E ocupava à beça o som do meu irmão

Craque Buarque de Holanda, qual o anjo que te ronda  
 Quando raias a escrever?  
 E se o que chega aos seus ouvidos é divino pra você?

Milton, desenha com a tua voz os trilhos e o relevo

Nas linhas em tua mão  
 És em pessoa o Ouro Preto nas minas da canção  
 Nas minas da canção  
 Transparência melodia a rebrilhar na voz de Gal  
 Como um raio laser no cristal

Caí na noite nos bares da vida, na madrugada  
 Cantei na Penha, no Leblon e Santa Cruz  
 Garis, vigias e violeiros são como Exu e Batman  
 Rondam nas sombras mas à serviço da luz

Eu me entreguei de corpo e alma para a dor e a alegria  
 De ter a música como crença, como um deus  
 O meu amor, o meu sustento, minha sabedoria  
 Tudo que eu tenho foi a música quem deu

Emanuel Veloso mostra a face ainda não vista  
 De um povo a se inventar  
 Toca no espelho dos opostos que opõe ao se espelhar  
 Uma mulher em Alagoas sonhara com um navio  
 De nome Djavan  
 Canto de pássaro tão raro e em mim se fez manhã  
 E em mim se fez manhã  
 E foi Gil quem trouxe a África do reggae ao ijexá  
 Oluó da minha música

## Acordes